



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Síndrome Do Desconforto Respiratório Em Recém-Nascidos Com Extremo Baixo Peso De Um Hospital Universitário Em São Luís- Ma No Período De 2015 A 2018

Autores: REBECA COSTA CASTELO BRANCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), MARIANNA SOUSA MACIEL GUALBERTO DE GALIZA (UNIVERSIDADE CEUMA), RAYSSA MAYARA RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE CEUMA), GABRIELA COUTINHO AMORIM CARNEIRO (UNIVERSIDADE CEUMA), THAIANA ABAS DE MORAES REGO (UNIVERSIDADE CEUMA), LARISSA BALBY COSTA (UNIVERSIDADE CEUMA), PRISCILLA FERNANDES FILIZOLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), BEATRIZ MATOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PATRÍCIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome do desconforto respiratório (SDR) do recém-nascido (RN) ou doença da membrana hialina é a expressão clínica decorrente da deficiência do surfactante alveolar associada à imaturidade estrutural dos pulmões. OBJETIVO: Conhecer a incidência de SDR em recém-nascidos com extremo baixo peso (RNEPB) e as condutas realizadas diante desta patologia em um Hospital Universitário do município de São Luís – Maranhão no período de 2015 a 2018. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, que inclui neonatos diagnosticados com SDR atendidos em um Hospital Universitário no município de São Luís – Maranhão no período de 2015 a 2018. A amostra foi não probabilística composta por 535 pacientes e as informações foram obtidas através da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais. RESULTADOS: Todos os 535 participantes da análise eram rns com extremo baixo peso ao nascer entre 410 a 1500 gramas. Entre eles, 63,17 apresentaram SDR e dentro do grupo que apresentou essa patologia, 5 fez uso de surfactante. Outro achado foi que na maioria dos casos de SDR os rns apresentarem idade gestacional entre 25 a 32 semanas. CONCLUSÃO: Considerando que a incidência de SDR encontrada foi elevada, seu acometimento está diretamente relacionado com o grau de prematuridade do rn e os avanços nos conhecimentos dos processos que envolvem a maturação do pulmão fetal alcançados nas últimas décadas permitiram o desenvolvimento de medidas mais efetivas para prevenir e tratar a doença, como o uso antenatal de corticóide e a administração pós-natal do surfactante exógeno, é necessário uma maior atenção para a utilização de medidas efetivas para prevenir e tratar a patologia.